



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Adenomatóide Cística Pulmonar Associada A Tumor De Wilms

Autores: LOYANA ALVES PACHECO LIMA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); ISABELA CAMPOLINA SILVA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); ISABELA VALLADARES CÉSAR EVANGELISTA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); ISABELLA LELLIS E SOUZA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); DEBORA DA CRUZ CERQUEIRA (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); CINTHIA ARAUJO CHAVES LEANDRO (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO); JOSÉ HUMBERTO SANTOS SOARES (HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Malformação adenomatóide cística (MAC) é a malformação pulmonar ressecada cirurgicamente mais comum em crianças, enquanto o tumor de Wilms é a neoplasia maligna renal mais frequente entre 1 e 5 anos. OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de MAC associada a tumor de Wilms e exemplificar a gravidade dessas patologias. METODOLOGIA: Revisão de prontuário médico; revisão de literatura. DESCRIÇÃO DO CASO: L.G.A.S., sexo masculino, 1 ano e 2 meses, nascido de 32 semanas. Paciente com antecedente de MAC, diagnosticado aos 3 meses de idade através de tomografia computadorizada de pulmão. Aos 11 meses, apresentou recidiva do cisto no pulmão direito, sendo submetido a lobectomia. A biópsia confirmou diagnóstico de MAC grau I. Paciente foi transferido para o CTI para recuperação. Durante internação, foi identificada hipertensão arterial sistêmica que, através de propedêutica clínica, evidenciou massa renal à direita que foi avaliada e devido ao comprometimento renal, indicou-se nefrectomia total do rim direito. RESULTADO: Biópsia indicou tumor de Wilms, com ureter e linfonodos inguinais, aórticos, hilo renal e mesentérico livres de neoplasia. DISCUSSÃO: MAC apresenta-se comumente com insuficiência respiratória aguda e é associada a outras patologias. Já o tumor de Wilms é mais frequentemente encontrado em pacientes com diversas anomalias congênitas. A hipertensão arterial na faixa etária pediátrica deve ser investigada, pois pode revelar patologia grave. Na biópsia foi detectado tumor de Wilms cujo tratamento baseia-se na quimioterapia e cirurgia com ou sem radioterapia. A peculiaridade do caso é devida ao paciente não se enquadrar em nenhuma síndrome, sendo ambas apresentações isoladas e detectadas precocemente. CONCLUSÃO: A MAC do paciente não está relacionada ao tumor de Wilms. Após lobectomia superior direita, L.G.A.S. não apresenta riscos relacionados a MAC. Em relação ao tumor de Wilms, o paciente realizou nefrectomia total de rim direito e fez a primeira sessão de quimioterapia.